



## **Especial - VATICANO - Em 2005, cinco milhões de novos casos, e mais de três milhões as vítimas de doenças relacionadas à Aids**

Roma (Agência Fides) - Em 1º de dezembro se celebra o Dia Mundial de Luta contra a Aids, cujo tema deste ano é "Stop AIDS: Keep the Promise". A cada minuto, na África, uma criança é infectada com o Hiv e uma outra morre por doenças relacionadas à Aids. Somente 5% consegue ter acesso aos tratamentos médicos, enquanto menos de 10% consegue obter ajuda financeira.

Dos 37,5 milhões de 2003, a população de soropositivos alcançou um pico de 40,3 milhões no decorrer de 2005: cinco milhões de novos casos. Além disso, sempre neste ano, as doenças relacionadas à Aids fizeram mais de três milhões de vítimas, das quais mais de 500 mil crianças.

Essas cifras foram publicadas no relatório Unaid (Programa conjunto das Nações Unidas de luta à aids)-Oms de 2005. A pesquisa indica que, em alguns países, a incidência do Hiv está caindo entre a população adulta.

Os dados relativos ao Quênia, Zimbábue e a alguns países da região do Caribe mostram nos últimos anos uma sensível diminuição na difusão do Hiv. No Quênia, a incidência da contaminação entre a população adulta, depois de tocar um pico de 10% no final dos anos 90, desceu para 7% em 2003, enquanto entre as gestantes de Zimbábue caiu de 26% em 2003 para 21% em 2004. Do mesmo modo, entre as jovens gestantes das áreas urbanas de Burkina Faso se passou de cerca 4% em 2001 a uma cifra pouco inferior a 2% em 2004. Infelizmente, aumentaram os casos em Moçambique e Suazilândia.

Segundo o relatório, os casos aumentaram principalmente na Europa do Leste e na Ásia central e oriental. Mas a região mais atingida permanece a África Subsaariana, com 64% de novos casos, correspondente a três milhões de pessoas, contra 480 mil na Ásia, 18 mil na América do Norte e 12 mil na Europa central e oriental. (AP)

(30/11/2005 Agência Fides)